

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

() Resumo

(X) Relato de Caso

Videoaulas para o Ensino de Cálculo.

AUTOR PRINCIPAL: Ana Luiza Kronbauer.

CO-AUTORES: Rodolfo França de Lima, Adriano Pilla Zeilmann, Dirceu Lima dos Santos, Luciane Daroit, José Augusto Canton.

ORIENTADOR: Rodolfo França de Lima.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO:

Devido à falta de tempo, muitos estudantes do Ensino Superior encontram dificuldades em sanar dúvidas ao resolver exercícios propostos pelos professores. Pensando nisso, o projeto Aluno Apoiador desenvolvido pelo Serviço de Atenção ao Estudante (SAEs) da Universidade de Passo Fundo propôs a gravação de exercícios da disciplina de Cálculo Diferencial e Integral II em forma de videoaulas para auxiliar no estudo de alunos que não podiam frequentar as aulas de apoio por algum motivo.

DESENVOLVIMENTO:

Atualmente, os vídeos disponíveis na internet de pequenos recortes de aulas são os mais procurados pelos alunos, que os assistem quando têm alguma dúvida conceitual, além disso esses vídeos têm ganhado espaço no âmbito da Educação à Distância (AMARAL, 2013).

Os docentes e as Instituições de ensino precisam agregar imediatamente o reconhecimento dos saberes. Como as pessoas estão cada vez mais aprendendo fora dos sistemas acadêmicos, é importante que as instituições modifiquem algumas metodologias com a finalidade para se adaptarem a sociedade atual (FONTANELLA, 2015). Por isso, há necessidade de que os sistemas de ensino se adaptem o mais rápido possível à evolução da sociedade, pois ela não é estática, e sim, extremamente dinâmica nos dias atuais (BARROQUEIRO e AMARAL, 2011).

Analisando o que foi citado anteriormente o Projeto Aluno Apoiador resolveu investir em uma nova modalidade de apoio a estudantes com dificuldades na aprendizagem da disciplina de Cálculo Diferencial e Integral II. Para isso foi composta uma equipe com

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



professores da área de Matemática e estudantes de diversos cursos de Engenharia da Universidade de Passo Fundo. Inicialmente os professores que desenvolvem atividades no SAEs selecionaram um rol de exercícios pertinentes ao conteúdo abordado na disciplina de Cálculo Diferencial e Integral II. Logo após tais questões foram passadas aos alunos apoiadores com o intuito desses resolverem e discutirem como seria realizada a gravação em vídeo das questões.

Após vários testes de gravação, edição e revisão foram criados em torno de 20 vídeos, os quais foram disponibilizados pelo ambiente virtual (Moodle) para os alunos participantes do projeto.

Juntamente com os vídeos na plataforma Moodle ainda existia um espaço para debates e questionamentos sobre as questões, no qual professores e alunos apoiadores poderiam sanar as dúvidas dos alunos apoiados.

Como uma experiência inicial, o projeto mostrou-se uma ferramenta de grande valia para o aprendizado de alunos que possuíam extrema dificuldade de se locomoverem até o campus da Universidade de Passo Fundo em horários alternativos às aulas. Outro fato interessante, é que estudantes ao saberem do projeto começaram a solicitar vídeos de outras disciplinas da área da Matemática. Como fato negativo alguns alunos relataram a não possibilidade de assistirem aos vídeos em seus celulares, os mesmos afirmaram que só conseguiam ver as videoaulas em computadores ou notebooks.

Portanto, as instituições de ensino e os docentes precisam agir rapidamente para se atualizar e se aperfeiçoar a fim de mais uma vez não ficarem tão distantes da sociedade em que estão inseridos (BARROQUEIRO E AMARAL, 2011).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Devido ao fato que a tecnologia está cada vez mais presente na vida de todos, é importante que as instituições de ensino e professores se atualizem, a fim de não ficarem tão distantes da comunidade em que estão inseridos. Melhorias no processo de ensino e aprendizagem são necessárias e um bom planejamento e inovações do material didático são fundamentais para que isso aconteça.

REFERÊNCIAS:

AMARAL, R.B. Vídeo na Sala de Aula de Matemática: Que Possibilidades?. Educação Matemática em Revista, n. 40, p. 38-47, nov-2013.

BARROQUEIRO, C. H. e AMARAL, L. H. O Uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação no Processo de Ensino- Aprendizagem dos Alunos Nativos Digitais nas Aulas de Física e Matemática. REnCiMa, v.2, n.2, p.123-143, jul/dez 2011.

FONTANELLA, A. C. Uso de Objeto de Aprendizagem na Motivação e Aprendizagem Matemática. 2015. 71 f.. Monografia (Especialista em Mídias na Educação) - Centro

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



interdisciplinar de novas tecnologias na Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.